

eP1765**Avaliação de proteínas envolvidas na sinalização androgênica em tumores da próstata**

Zhao Rafael, Caetana Machado Ledur, Lolita Schneider Pizzolato, Lúcia Maria Kliemann, Brasil Silva Neto, Ilma Simoni Brum - UFRGS

Introdução: O desenvolvimento de doenças que acometem a próstata, como o câncer de próstata (CaP) e hiperplasia prostática benigna (HPB), está associado ao eixo de sinalização androgênica, o qual é altamente dependente do receptor de androgênios (AR) e dos níveis de androgênios circulantes. O AR atua como fator de transcrição, mediando a ativação ou repressão da transcrição gênica. Assim, o AR apresenta um importante papel na regulação da proliferação e diferenciação de células prostáticas. Nesse estudo, buscamos identificar a expressão de proteínas associadas à via de sinalização androgênica. **Objetivo:** Avaliar a expressão de proteínas relacionados à sinalização do AR em HPB e CaP pela técnica de imuno-histoquímica. **Metodologia:** A análise da expressão proteica foi realizada baseada em um estudo prévio, do nosso grupo de pesquisa, que avaliou a expressão de genes associados com a via de sinalização androgênica e foi priorizado a avaliação das proteínas AR, BRCA1 e NKX3.1 por imuno-histoquímica a partir de tecido da biópsia (CaP e HPB) fornecidos pelo serviço de patologia do HCPA. **Resultados:** A análise descritiva para o AR apresentou, no grupo HPB, 26% de positividade no núcleo com intensidade +1 e no citoplasma 43% com intensidade +2, já no grupo CaP, 7% das células apresentam positividade nuclear com intensidade +1 e citoplasma com positividade de 60% e intensidade +2. Em relação ao BRCA1, no grupo HPB, 7% de células com núcleos positivos e intensidade +1 e citoplasma ausente; e no grupo CaP marcação nuclear ausente e 10% de positividade citoplasmática e intensidade +1. No caso de NKX3-1, no grupo HPB, 77% de células com positividade nuclear e intensidade +2 e citoplasma 30% positivo e intensidade +2, enquanto que no grupo CaP 60 % de núcleos corados intensidade +2 e 76% de citoplasma positivo intensidade +2. **Conclusão:** A expressão proteica do AR foi predominantemente nuclear em HPB e citoplasmática em CaP evidenciando que este está em maior parte em sua conformação inativa no grupo CaP. A expressão de BRCA1 demonstrou uma fraca marcação em núcleos de HPB e no citoplasma do CaP, o que é associado a problemas no transporte deste receptor e a proteína NKX3-1 apresentou intensa coloração tanto no núcleo quanto no citoplasma do CaP, sendo a porcentagem maior do que no citoplasma e núcleo do grupo HPB. Portanto, por se tratar de um CaP primário, é possível que vias regulatórias ainda estejam ativadas visando a contensão tumoral. **Palavras-chaves:** câncer de próstata, receptor de androgênio, imuno-histoquímica